

(11) Número de Publicação: **PT 1526085 E**

(51) Classificação Internacional:
B65D 51/18 (2006.01) **B65D 41/34** (2006.01)

(12) FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO

(22) Data de pedido: 2003.10.17	(73) Titular(es): ALCIDES OMAR GARCIA MARMOL 50 BUENOS AIRES ANTONIO NAVASCUES JULIO CESAR NICIEZA	AR AR AR
(30) Prioridade(s):		
(43) Data de publicação do pedido: 2005.04.27		
(45) Data e BPI da concessão: 2007.08.08 086/2007	(72) Inventor(es): ANTONIO NAVASCUES JULIO CESAR NICIEZA OMAR ALCIDES GARCIA	AR AR AR
	(74) Mandatário: MARTA MARIA BURNAY DA COSTA PESSOA BOBONE R ALMEIDA E SOUSA, N.º 43 1350-008 LISBOA	PT

(54) Epígrafe: **TAMPA PARA GARRAFA DE BEBIDAS**

(57) Resumo:

RESUMO

TAMPA PARA GARRAFA DE BEBIDAS

A presente invenção refere-se a tampas para garrafas de bebidas em geral, particularmente para vinho, champanhe, cidra, gasosas e bebidas semelhantes que compreende: uma cápsula metálica com uma plastificação interior (revestimento) de forma a conseguir-se um fechamento estanque ao ar e um sistema de rotação ou semelhante, com filetes que permitem uma abertura rápida da garrafa; um elemento plástico de dureza adequada, com impressões negativas ou retentores que mantêm e coincidem com retentores externos numa cápsula metálica, e cujo diâmetro externo tem um certo número de ranhuras verticais que permitem criar um mecanismo de bloqueio anti-rotação quando o mesmo é colocado no interior de uma cobertura externa de alumínio; uma cobertura externa de alumínio, cujo diâmetro interno bloqueia com a parte exterior do referido elemento plástico, como um cilindro e de um modo estanque, numa extremidade da qual estão colocadas as duas partes acima mencionadas. A cobertura pode ter diferentes larguras e comprimentos conforme o fim a se destina a cobertura, e tem linhas circulares de enfraquecimento ou pontes frangíveis, para garantir a segurança do conteúdo.

DESCRIÇÃO

TAMPA PARA GARRAFA DE BEBIDAS

A presente invenção refere-se a uma nova tampa, que é especialmente útil para fechar recipientes de diferentes tipos de bebidas, principalmente garrafas de bebidas, tais como, vinho, cidra, champanhe, etc. Mais especialmente, esta invenção refere-se a uma tampa de garrafa que oferece várias vantagens e que permite, servindo a mesma finalidade, que sejam substituídos meios de fechamento tradicionais, tal como é o caso das rolhas de cortiça para vinho.

Antecedentes da invenção

Na indústria de bebidas é conhecido um grande número de tampas e rolhas para recipientes, particularmente para garrafas, visto que estes são os recipientes mais habitualmente usados para acondicionar bebidas de todos os tipos. Com o único propósito de mencionar apenas alguns exemplos das tampas mais amplamente conhecidas, podemos começar por referir a cápsula de coroa que, apesar de oferecer muitas vantagens funcionais, tais como prevenção de fugas e segurança, não é uma tampa adequada do ponto de vista estético para a finalidade de tapar bebidas mais caras, tais como vinho ou champanhe; falta-lhe, além disso, certas características relevantes para este género de bebidas, tal como é o caso dos mecanismos de segurança.

Outro género de tampa muito vulgarmente usada no mercado é a designada tampa a 'prova de violação', que serve o propósito da prevenção de fugas, de segurança e de inviolabilidade, mas apresenta o inconveniente do seu elevado custo e, portanto, apenas pode ser usada nos casos em que tal é justificado pelo preço da bebida em causa.

No caso particular dos vinhos, há basicamente dois tipos de tampas para garrafas: para os vinhos de baixo preço é normalmente usado o aglomerado de cortiça e, para vinhos mais caros, é preferida cortiça de primeira qualidade. Como é sabido, a cortiça é um material obtido a partir do sobreiro que, embora ofereça um produto de excelente aparência estética, envolve inúmeros problemas. De facto, a rolha deve ser adequadamente conformada e colocada; se assim não for pode afectar a bebida. Sobretudo, é sabido que a maioria dos tipos de cortiça, por serem de origem vegetal, interagem com o vinho contido na garrafa durante o armazenamento antes da sua venda. Finalmente, a rolha de cortiça constitui uma tampa de elevado preço; portanto, no caso de bebidas de baixo custo é usada cortiça de segunda classe, chamada cortiça aglomerada, que consiste em pequenas pedaços de cortiça compactados e colados; este tipo de cortiça não é adequado para bebidas de elevada qualidade.

Outro tipo de tampa para cidra, champanhe e alguns géneros de garrafas de vinho são rolhas de plástico vulgarmente usadas para fechar garrafas de cidra. Contudo, estas não são boas para bebidas de elevado preço, visto que colocam inúmeros inconvenientes, especialmente devido aos

ajustamentos inadequados entre a tampa e a superfície interior do gargalo da garrafa, assim como a dificuldade da sua remoção.

Uma tampa de garrafa tal como definida no preâmbulo da reivindicação 1 é conhecida através do documento GB-A-3 140 840. No documento US-A-3 823 841 é descrito um sistema de fecho para uma garrafa, que compreende uma cápsula rosçada metálica, um bloco intermédio de borracha em forma de taça e uma tampa exterior de alumínio para ruptura.

Como consequência do que antecede, foi desenvolvida a tampa desta invenção; esta combina diversas características que resultam numa tampa nova que serve de forma excelente a sua finalidade, e cujas vantagens são as seguintes:

- 1) A tampa oferece um fechamento total, impedindo assim a entrada de oxigénio, assim como assegura estanqueidade ao ar, e é capaz de tolerar pressões internas, tais como as que são geradas pelas bebidas gasosas, tais como vinhos espumantes, cerveja, cidra, champanhe, etc.
- 2) Tem um preço altamente competitivo, comparado com outros tipos de tampas multifuncionais, por exemplo rolhas de cortiça.
- 3) Quando a garrafa deve ser aberta, a tampa pode ser facilmente removida, sem que seja necessário o

auxílio de qualquer dispositivo externo, tal como um saca-rolhas ou semelhante.

- 4) A tampa tem um aspecto estético apelativo e é comparável ao aspecto altamente requintado encontrado nos vinhos finos.

Breve descrição da invenção

Em resumo, a presente invenção refere-se a uma tampa para garrafas de bebidas em geral, particularmente vinho, champanhe, cidra, bebidas gasosas, e outras bebidas semelhantes, que compreende:

- 1) uma cápsula metálica com uma plastificação (revestimento plástico interior) para obter um fechamento estanque ao ar e um sistema roscado de abertura por rotação ou semelhante, que permite uma abertura rápida;
- 2) um bloco de plástico de dureza adequada com uma impressão negativa ou retentor que segura e coincide com o retentor externo da cápsula metálica, e cujo diâmetro externo tem algumas ranhuras verticais que permitem criar um mecanismo de bloqueio anti-rotação, quando colocado no interior da cobertura de alumínio externa;
- 3) por sua vez, o referido bloco plástico tem uma parte circular saliente destinada a fixar a cápsula metálica no referido retentor de plástico quando o sistema é aberto;

4) uma cobertura de alumínio externa, cujo diâmetro interno bloqueia com o lado exterior do referido bloco de plástico, como um cilindro e de um modo estanque, numa extremidade da qual são ajustadas as duas partes acima referidas. Pode ter diferentes larguras e comprimentos, conforme a finalidade a que se destina, e possui roscas circulares ou pontes de frangíveis para garantir a segurança do conteúdo.

O objecto da invenção é definido pela reivindicação 1.

Outras vantagens são conseguidas com as formas de realização indicadas pelas reivindicações dependentes.

Breve descrição das figuras

Os melhoramentos acima referidos são apenas alguns dos mais notáveis desta invenção, que serão explicados em pormenor ao longo desta descrição que é feita de acordo com os desenhos anexos, apenas com fins ilustrativos, e sem de algum modo limitar a invenção, como segue.

A figura 1 mostra um corte que ilustra a tampa proposta que já está colocada, por exemplo, numa garrafa de vidro para vinho;

A figura 1A é uma forma de realização alternativa da figura 1 com filetes;

A figura 2 oferece uma vista gráfica alargada ilustrando as partes componentes da referida tampa;

A figura 2A é uma forma de realização alternativa da figura 2 com filetes;

A figura 3 mostra uma vista em alçado lateral de toda a tampa colocada na garrafa;

A figura 4 mostra uma alternativa para as pontes frangíveis da tampa;

A figura 5 mostra um corte que ilustra um desenho alternativo para cápsulas de enroscar pequenas;

A figura 6 mostra outra alternativa para o desenho da tampa, com pontes frangíveis, e uma cobertura fixada por deformação sobre o vidro da garrafa;

A figura 7 ilustra um desenho alternativo especialmente adequado para garrafas de champanhe, com uma cobertura integral de alumínio, pontes frangíveis e uma cobertura fixada no gargalo por deformação.

Descrição detalhada da invenção

De acordo com as descrições anteriores e a ilustração proporcionada pelas figuras anexas, uma tampa de acordo com a presente invenção, indicada pelo número de referencia 1, compreende uma cápsula 2 ou tampa metálica com uma plastificação ou revestimento interno 3 para conseguir um fechamento estanque ao ar entre o bordo superior 4 do

gargalo da garrafa 5. Além disso, o bordo superior do gargalo 4 tem algumas ranhuras salientes que definem o chamado sistema de abertura de desenroscar 8 ou filetes de enroscar, ao mesmo tempo que interagem com os filetes da tampa, permitindo assim uma abertura rápida. Este sistema não será descrito em pormenor, devido ao facto de ser bem conhecido no estado da técnica e não ser novo (ver figuras 1 e 1A).

A cápsula metálica acima referida é colocada no interior da peça 6, que define a forma de uma tampa e que apresenta, no seu lado externo, uma superfície 7 superior plana e uma parede perimétrica 8, enquanto no seu interior tem um espaço oco com uma forma que lembra a da cápsula metálica. Uma vez fixada a peça 2 no interior da peça 6, estas definem um corpo indivisível que trabalha como uma tampa de desenroscar, ao mesmo tempo que evita a aparência das cápsulas metálicas tradicionais, que iriam deteriorar a aparência das peças assim montadas.

A peça 6 acima referida por "bloco" plástico ou bloco ou cápsula com uma dureza apropriada, com impressões negativas 9 ou retentores que mantêm e coincidem com retentores 10 externos na cápsula metálica, e cujo diâmetro externo tem algumas ranhuras verticais que permitem criar um mecanismo de bloqueio anti-rotação na sua união com a cobertura 11.

A montagem é completada por uma cobertura 11 externa de alumínio, cujo diâmetro interno se bloqueia com o lado

exterior do referido bloco plástico 6, como um cilindro e de um modo estanque, numa extremidade da qual são colocadas as duas partes acima indicadas. Esta cobertura pode ser de diferente largura e comprimento, de acordo com a finalidade a que se destina, e pode conter um dispositivo de segurança para evitar alterações do conteúdo da garrafa que, dependendo do tipo e do desenho, pode ter a forma de filetes circulares ou pontes frangíveis, de modo a garantir a inviolabilidade do conteúdo, tal como será explicado abaixo.

As figuras 3 e 4 mostram dois tipos de fabrico diferentes, num dos quais (figura 3) se mostra que a cobertura de alumínio externa 11 tem duas linhas roscadas 12 que conformam uma tira de segurança 13 que apresenta, tal como já é conhecido, uma aba 14 de ruptura, que deve ser agarrada pelo utilizador e, quando é puxada, remove a tira 13 do corpo da cobertura 11. Por outro lado, num desenho alternativo mostrado na figura 4, são mostradas uma série de fios 15 alinhados, que definem pontes frangíveis 16, que devem ser cortadas pelo utilizador de maneira a libertar o conteúdo contido na garrafa. Num desenho alternativo da figura 3, a cobertura 11 tem retentores anti-rotação que coincidem com os retentores na garrafa que mantêm a cobertura 11 em posição no gargalo, e a impedem assim de rodar.

O processo de fechamento neste desenho tem de ser realizado em duas etapas de fecho. Na primeira é colocada a cápsula metálica e na segunda é colocada sobre a garrafa a

cobertura externa 11 que é portadora do retentor de plástico 6. A referida cobertura 11, ao mesmo tempo que é colocada no gargalo da garrafa, previamente fechada com o elemento 2, permite criar o mecanismo de bloqueio entre as peças 6 e 2, e a máquina de colocação da tampa fixa por deformação a referida cobertura 11 debaixo do anel 13 (em ambas as alternativas). Deve notar-se que a aba da cobertura 11 tem retentores anti-rotação que permitem a referida cobertura ser bloqueada na garrafa (alternativa 3).

Além disso, no caso dos desenhos mostrados nas figuras 3 e 4, pode ver-se que a cobertura externa 11 tem uma aba inferior 17 que, por um lado ajuda a melhorar a sua aparência, visto que na sua superfície externa pode ser aplicada uma certa etiqueta e/ou publicidade; por outro lado apresenta um entalhe mediano 18 que mantém o conjunto no gargalo da garrafa, ao mesmo tempo que garante a sua segurança.

O desenho da figura 5 mostra outra tampa semelhante as que foram descritas acima, embora desta vez a cobertura externa não possua a referida aba inferior, mas tem uma mais curta, e o entalhe mediano neste caso é substituído pelo encaixe 19 que fixa o conjunto da tampa ao gargalo da garrafa.

O desenho ilustrado na figura 6 é semelhante ao anterior, embora neste caso o corpo da cobertura 11 tenha

uma série de filetes 15 que definem pontes frangíveis 16 que garantem a segurança da tampa.

Finalmente a figura 7 mostra outro desenho semelhante ao anterior, embora neste caso a forma da cobertura 11 tenha uma convexidade que proporciona a mesma uma aparência adequada para ser usada em garrafas de champanhe, cidra, vinhos espumantes, etc.

Deve notar-se que a superfície da cobertura 11 pode ser completamente impressa, seja por pintura em diferentes cores, lacagem ou polimento, relevos estampados, etc.

Finalmente, vale a pena mencionar que, quando a tampa é usada em garrafas de champanhe, pode ser dada a forma ilustrada na figura 7 de modo a parecer-se com as rolhas tradicionais, enquanto que no caso de gasosas, cerveja, e bebidas semelhantes, podem ser usados os desenhos das figuras 5 e 6 porque a aparência externa da tampa é semelhante a das tampas tradicionais.

Pelo que antecede pode concluir-se que por meio de uma combinação engenhosa de elementos se consegue uma tampa altamente funcional e barata, sendo possível fazer pequenas alterações à mesma sem sair do âmbito da invenção, tal como definida pelas reivindicações anexas.

Lisboa,

4 23 2007

REIVINDICAÇÕES

1. Tampa de garrafa compreendendo uma cobertura externa de alumínio (11) com um diâmetro interno que se bloqueia com a parte de fora de um bloco de plástico (6) como um cilindro e de um modo estanque, em que o bloco plástico tem um diâmetro externo com ranhuras verticais que permitem criar um mecanismo de bloqueio anti-rotação quando colocado no interior da cobertura (11), caracterizado por:

- a tampa da garrafa compreender ainda uma cápsula metálica (2) que é mantida pelo bloco de plástico (6), tendo a cápsula metálica
 - uma plastificação interna (3) destinada a conseguir um fechamento estanque ao ar,
 - um sistema filetado de "desenroscar" ou semelhante que permite uma abertura rápida,
 - retentores externos (10);
 - o bloco plástico (6) tem impressões negativas ou retentores (9) que mantêm e coincidem com os retentores externos (10) da cápsula metálica (2).

2. Tampa de garrafa de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por a cobertura externa de alumínio ter um diâmetro interno que bloqueia com a parte exterior do bloco plástico (6), como um cilindro e de um modo estanque, numa

extremidade da qual são colocadas as duas partes, designadamente a cápsula metálica (2) e o bloco plástico (6).

3. Tampa de garrafa de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por a referida cobertura de alumínio (11) externa ter uma aba inferior (17) na qual se encontra uma série de retentores (20) anti-rotação que impedem a tampa de ser rodada relativamente à garrafa.

4. Tampa de garrafa de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por a referida cobertura externa (11) ter uma série de filetes alinhados (15) que definem pontes frangíveis de ruptura (16) que garantem a segurança do conteúdo.

5. Tampa de garrafa de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por a referida cobertura externa (11) possuir duas linhas filetadas paralelas (12) que definem uma tira (13) de um certo material que inclui uma aba de ruptura (14) para garantir a segurança do conteúdo.

6. Tampa de garrafa de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por a referida cobertura externa (11) ter uma forma externa convexa que a torna semelhante as rolhas de champanhe tradicionais.

Lisboa, 12 SET 1987

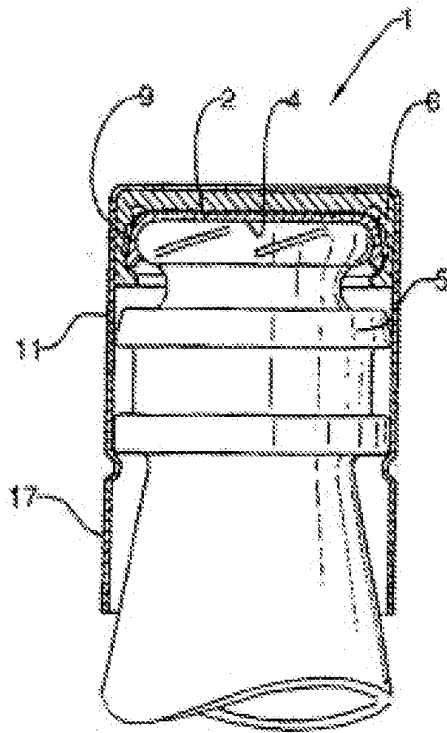


Fig.1

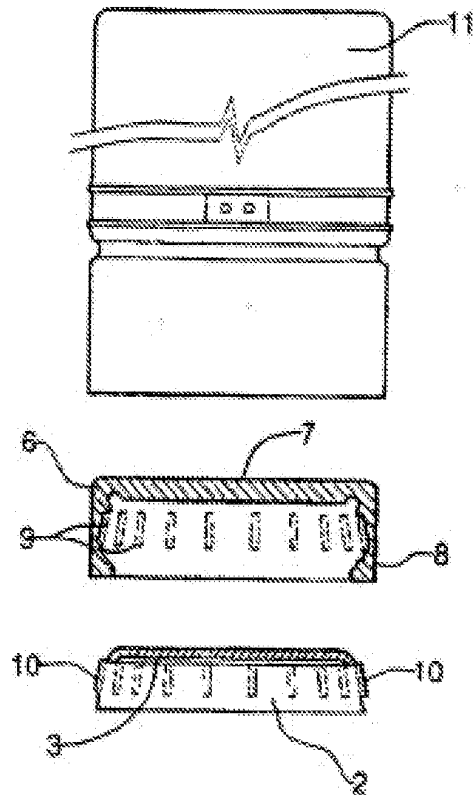


Fig.2

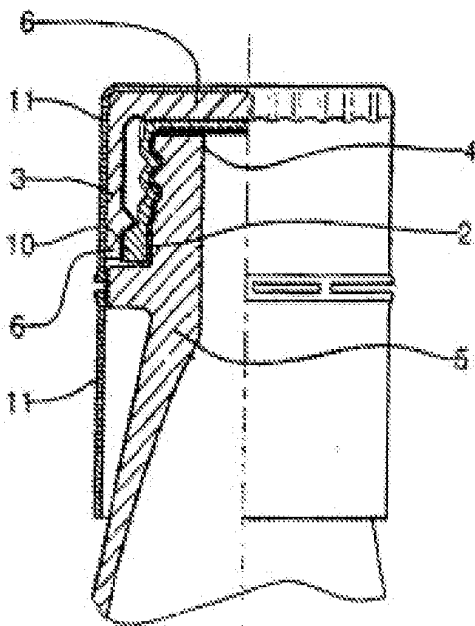


Fig.1A

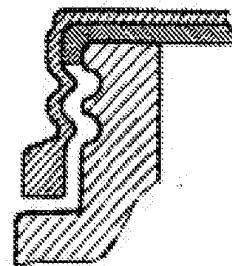


Fig.2A

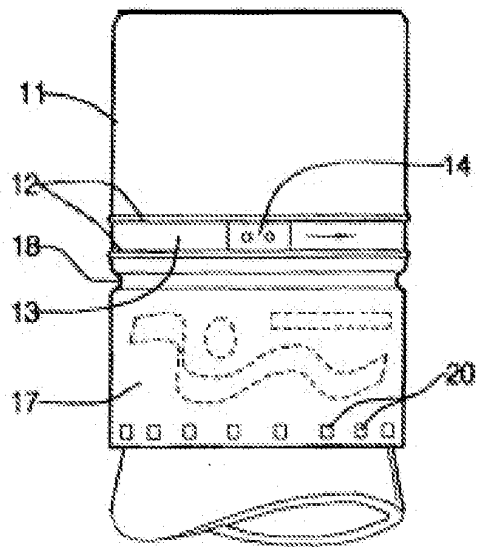


Fig. 3

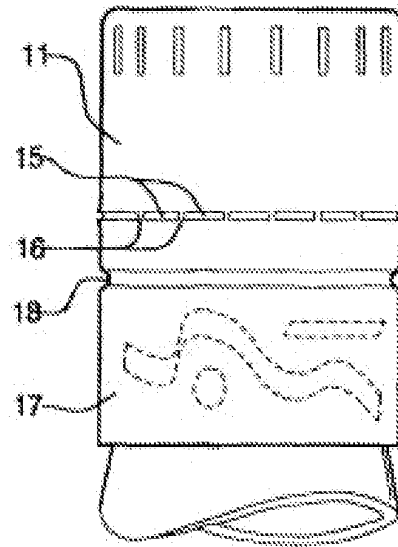


Fig. 4

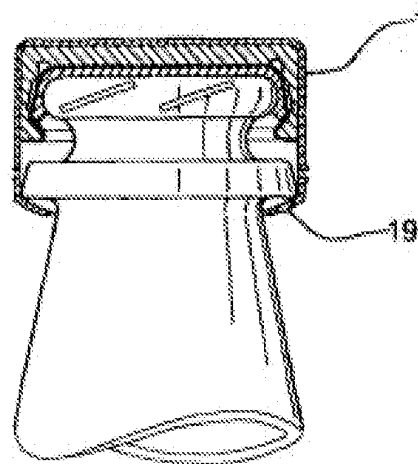


Fig. 5

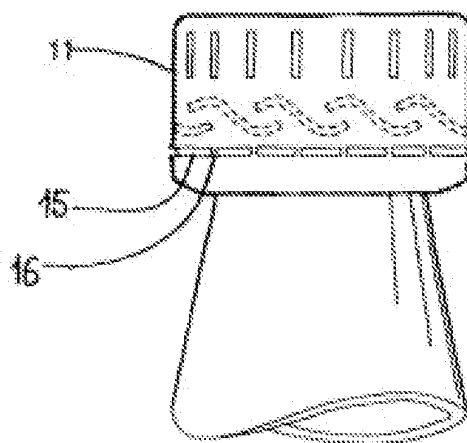


Fig. 6

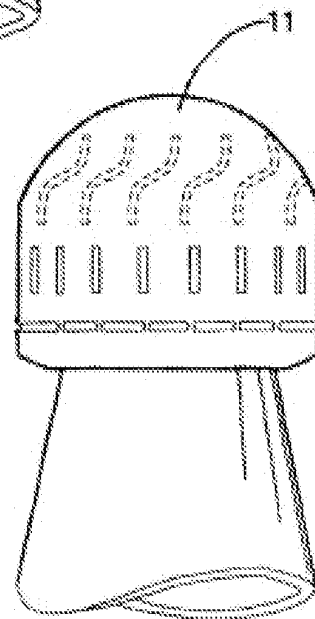


Fig. 7